

## **Avaliação do Legislativo Municipal Mandato de 2017 a 2020**

1. Apresentação do trabalho em andamento
2. 2º Relatório de avaliação (período de 2017 a 2019)
3. Totalização de projetos propostos pelos vereadores no período;
4. Média de gastos anuais por vereador em cada rubrica;
5. Ofício encaminhado ao Presidente da Câmara com recomendações a respeito dos gastos de gabinete.

São Paulo, 20 de outubro de 2020

## **Apresentação do trabalho em andamento**

O principal objetivo do OSB-SP é monitorar a aplicação dos recursos públicos, tanto da Prefeitura, como da Câmara Municipal e levar o conhecimento adquirido à sociedade, visando um maior envolvimento dos cidadãos na questão.

Um de seus projetos em andamento é o acompanhamento das ações da Câmara Municipal.

Para tanto, após pesquisar metodologias passíveis de serem aplicadas por seus voluntários, optou-se por dois caminhos:

1. Avaliação da Câmara como um todo, utilizando metodologia desenvolvida pelo Insper, no ano de 2008;
2. Acompanhamento da atuação de cada vereador, em três aspectos:
  - a) Categorização dos projetos propostos por cada um ao longo do mandato;
  - b) Emendas ao orçamento propostas e executadas por cada um;
  - c) Classificação dos gastos de gabinete.

O presente relatório (2º parcial) apresenta os resultados obtidos para o período de 2017 a 2019 do atual mandato. Os levantamentos continuam em andamento, até o término do mandato, mas julgou-se oportuno debater os resultados até aqui obtidos, com parlamentares e cidadãos da cidade de São Paulo, em especial pelo fato de haver eleições municipais no ano de 2020.

É importante destacar que foi preciso protocolar, ao longo da pesquisa em andamento, inúmeros pedidos de informação, por meio do acionamento da Lei de Acesso à informação, evidenciando a necessidade de aprimoramento da transparência.

Em função da não obtenção de respostas satisfatórias em relação ao contrato da Câmara Municipal com os Correios, foi protocolada denúncia ao Tribunal de Contas do Município em 13 de julho passado, para a qual ainda não foi expedido o parecer. O teor da denúncia está anexado ao Relatório.

Outro aspecto relevante a considerar é a discrepância detectada entre os parlamentares com relação à utilização da verba de gabinete: não há, de fato, um padrão de gasto por rubrica, somente o respeito a um limite total.

O OSB-SP, considerando que os normativos para a próxima legislatura são expedidos no ano anterior, enviou, em 14 de outubro, ofício ao Presidente da Câmara e à Mesa Diretora, recomendando a realização mediata de estudos que permitam estabelecer limites por rubrica de despesas e não mais pelo total anual, partindo de padrões médios que podem ser estabelecidos a partir das informações levantadas. O teor do ofício enviado pode ser consultado no site do OSB-SP.

Espera-se que a iniciativa contribua para uma escolha racional e qualificada nas eleições e, principalmente, para o incremento do exercício de uma cidadania realmente ativa, em que a sociedade disponha de informações a respeito da administração municipal e de seu legislativo.